

## NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

# BNDS libera R\$ 5,5 milhões para cadeia produtiva de café no Paraná

12/06/2011

A cadeia produtiva de café no interior do Paraná recebeu um importante aporte financeiro do governo federal. Na última sexta-feira, o BNDES liberou R\$ 5,5 milhões para fortalecer o segmento nos assentamentos dos municípios de São Jerônimo da Serra e Congoinhas. Os recursos são destinados à Cooperativa de Comercialização e Reforma Agrária Norte Pioneiro (COANOP) para produção e beneficiamento do café.

O anúncio foi feito pelo diretor de investimentos do BNDES, Élvio Gaspar, durante a visita do ministro do Desenvolvimento Agrário, Afonso Florence, e do presidente do Incra, Celso Lacerda, a Querência do Norte, no Noroeste do estado. "O objetivo do governo federal é fortalecer a reforma agrária e a agricultura familiar com a organização da cadeia produtiva.

Esse investimento faz parte do projeto de transformação do campo iniciado nos últimos oito anos", afirmou Florence.

O presidente do Incra, Celso Lacerda, destacou "o alto nível de desenvolvimento e organização alcançados pelos assentamentos do Paraná". E afirmou que "essas experiências são um exemplo a ser seguido no combate à pobreza extrema".

Na visita a Querência do Norte, o ministro e o presidente conheceram a usina de beneficiamento de arroz e o laticínio da Cooperativa de Comércio e Reforma Agrária Avante (Coana), que em 2007, recebeu investimento de R\$ 1,5 milhão do BNDES para fortalecer a cadeia do leite.

Hoje, com 15 anos e mil famílias associadas, a Cooperativa, com capacidade para processar 18 mil litros de leite por dia, destaca-se pela produção de derivados lácteos, como queijo mussarela, provolone, ricota, iogurte, leite pasteurizado e manteiga. Os assentados também plantam e beneficiam arroz. A Coana tem capacidade para beneficiar 40 toneladas de arroz/dia.

## Geração de renda

Assentado há 13 anos no projeto Pontal do Tigre, em Querência do Norte, e cooperativado da

COANA, Celso Anghiloni, planta arroz e trabalha na usina. "Só com o arroz, a renda líquida mensal de cada família gira em torno de R\$ 3 mil por mês", conta. Com o fornecimento do leite para a cooperativa, os assentados chegam a ganhar cerca de R\$ 1 mil/mês.

Os investimentos na agroindustrialização dos produtos da agricultura familiar e reforma agrária fazem parte do fundo de investimento social do BNDES. O diretor de Investimentos do Banco destacou a importância da ampliação da capacidade produtiva dos trabalhadores rurais. "O BNDES atua para viabilizar a produção no campo e está junto com os produtores rurais para que tenham a garantia de uma renda digna e vivam felizes no campo".